

## Construção do conhecimento em saúde: o ensino de biossegurança em cursos de nível médio na Fundação Oswaldo Cruz

Construction of the knowledge in health: the biosafety teaching in secondary courses in the Oswaldo Cruz Foundation

O estudo, realizado no período 2004-2005, teve como objetivo geral investigar a situação atual do ensino de biossegurança em cursos de nível médio da área de saúde. Teve como foco de coleta de dados, seis cursos de nível médio da Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro. Um total de 97 alunos, 12 professores e três coordenadores dos locais pesquisados participaram do estudo. Caracterizou-se como uma pesquisa teórico-empírica, com abordagem qualitativa e utilização de dados quantitativos que emergiram ao longo do processo de trabalho. Os dados foram analisados a luz da multirreferencialidade. Esta investigação justificou-se pela defasagem da biossegurança em relação ao mundo do trabalho e o mundo da escola e as demandas decorrentes do progresso técnico-científico e da própria evolução social, no que se refere a biossegurança em espaços da saúde. Resultados obtidos apontam para uma necessidade sentida de aprimoramento dos processos de ensino em biossegurança em cursos de nível médio da área de saúde na Fundação Oswaldo Cruz. O estudo, inserido

no processo educação-trabalho-saúde, poderá suportar ações pedagógicas no campo da educação profissional, especificamente no que se refere ao ensino da biossegurança em cursos de nível médio da Fundação Oswaldo Cruz, na área de saúde, e também atuar como instrumento de apoio para a elaboração de políticas públicas no âmbito do SUS e de sistemas de ensino em geral, principalmente aos relacionados às Escolas Técnicas do SUS (ETSUS).

**Marco Antonio Ferreira da Costa**

Tese (Doutorado), 2005  
Programa de Pós-Graduação em Ensino de  
Biociências e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz,  
Fiocruz, Rio de Janeiro. <costa@fiocruz.br>

**PALAVRAS-CHAVE:** segurança. saúde. educação  
profissionalizante.

**KEY WORDS:** safety. health. education professional.

**PALAVRAS CLAVE:** seguridad. salud. educación  
profesional.

Recebido em 29/03/06. Aprovado em: 07/04/06.



## O processo de formação do enfermeiro crítico-reflexivo na visão dos alunos do curso de Enfermagem da FAMEMA

The process of educating critical and reflective nurses in the view of Nursing students at FAMEMA

Investigamos a formação do enfermeiro enquanto sujeito crítico-reflexivo no Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), tendo como objetivo captar, por meio dos alunos, como está sendo construído seu processo de formação, na direção da constituição de um profissional crítico-reflexivo; identificar as marcas diferenciais do processo de formação percebidas pelos mesmos, a partir da lógica do Projeto Político-Pedagógico (PPP), bem como apreender quais as facilidades e dificuldades encontradas, pelos mesmos no transcorrer de um processo de formação crítico/reflexivo. Tomamos por pressuposto que a formação de um enfermeiro crítico-reflexivo implica que o aluno se torne sujeito no processo de formação e essa transformação do aluno em sujeito está determinada e determina o contexto da implementação do PPP adotado pelo Curso de Enfermagem da FAMEMA. A pesquisa foi realizada com os alunos da 4ª série do Curso de Enfermagem da FAMEMA, no ano de 2001, sendo utilizadas as técnicas de grupo focal e entrevista semi-estruturada. Para a organização do material empírico utilizou-se do método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), com posterior aplicação da técnica de análise temática proposta por Minayo. Na análise emergiram três eixos temáticos, revelando que o processo de formação do enfermeiro crítico-reflexivo se dá pela construção de competências, as quais apresentam qualidade formal e política, iniciando-se na graduação e continuando ao longo da vida, numa perspectiva de renovação

constante da profissão e do profissional. A mudança curricular deu-se por meio da implementação do PPP enquanto processo dinâmico, histórico, contraditório, construído pelos sujeitos que atuam no mesmo, apresentando adesão e resistências ao longo do processo. Ao utilizarmos a Metodologia da Problematização e o currículo integrado, verificamos ser importante a articulação entre ensino-serviço-comunidade mediante parcerias, gerando novos cenários de ensino-aprendizagem, tomando o trabalho enquanto princípio da formação, provocando uma ação crítico-reflexiva acerca da realidade vivida no cotidiano, no entanto, gerando vários conflitos nesta nova relação. Os alunos apontam para uma ampliação do fazer do enfermeiro e da concepção de saúde-doença, utilizando as tecnologias leves no cuidado com o usuário, além de reconhecer que o trabalho em equipe requer uma nova postura do profissional na qual deve criar vínculo, ter argumentação fundamentada posicionando-se frente à equipe. O trabalho pedagógico ocorre em pequenos e no grande grupo, nos quais aprende-se a argumentar, a ouvir, conviver e respeitar a diversidade e diferenças de opiniões, aprende-se a lidar com os conflitos, os quais nem sempre são considerados pelos docentes que apresentam dificuldades para trabalhá-los enquanto processo educativo. O professor, nesta metodologia, faz a mediação entre o objeto a ser aprendido e o aluno para a construção do conhecimento, na perspectiva da autonomia no processo de aprender a aprender,

sendo considerado como aquele que instiga o aluno a refletir sobre a realidade, orientando e auxiliando em suas atividades e dificuldades. O processo de avaliação deve ser contínuo e formativo, no entanto, manteve-se no geral uma concepção e prática tradicional, sendo realizada por vezes de forma burocratizada, sem significado e finalidade processual para alunos e professores.

**Mara Quaglio Chirelli**

Tese (Doutorado), 2002  
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto  
Universidade de São Paulo  
<mara@famema.br>

Texto completo:  
<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-24052006-154515/>>



## Periódicos na comunicação científica: produção e difusão de periódicos e panorama dos veículos brasileiros da área de Comunicação na base Qualis

Journals in scientific communication: production and dissemination of scientific and technical journals and panorama of the brazilian communication titles classified in 2001-2003 Qualis-Capes lists of journals

Os periódicos científicos e técnico-científicos constituem um dos principais veículos da comunicação formal entre pesquisadores, desempenhando inúmeras funções dentro do universo social de produção da ciência, desde a disseminação de informações à legitimação e consagração de pesquisas e pesquisadores. Por conta disso, a produção e a disseminação dessas publicações encontram-se estreitamente relacionadas com as atividades de pesquisa que caracterizam e diferenciam áreas de conhecimento e disciplinas. Este trabalho é um estudo teórico-descritivo sobre a produção e a difusão dos periódicos no Brasil e no mundo contemporâneos e contém pesquisa exploratória sobre os títulos brasileiros dedicados a temáticas de comunicação listados na base Qualis-CAPES nos anos de 2001 a 2003.

**Carolina Guimarães de Souza Dias,**

Dissertação (Mestrado), 2006  
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
<caroldias@infolink.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: educação. educação em enfermagem. currículo.

KEY WORDS: education. education nursing. curriculum.

PALABRAS CLAVE: educación. educación en enfermería. currículo.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação científica. periódicos. produção editorial.

KEY WORDS: scientific communication. journals. editing.

PALABRAS CLAVE: comunicación científica. periodicos. producción editorial.

Recebido em: 18/04/06. Aprovado em: 27/04/06.

Recebido em: 30/03/06. Aprovado em: 17/04/06.

## A saúde mental no Programa de Saúde da Família: estudo sobre práticas e significações de uma equipe

The mental health on Family Health Program: a study about practices and meanings of a health team work



O Programa de Saúde da Família (PSF) tem se colocado como a principal estratégia para viabilizar a atenção primária à saúde, pela proposta de mudança na racionalidade da assistência, com base em um processo de trabalho em equipe multiprofissional em que são centrais a vigilância à saúde, integralidade das práticas, hierarquização, territorialização e adscrição da clientela. Tais princípios operativos, organizativos e conceituais que orientam o PSF encontram ressonâncias importantes na reforma psiquiátrica brasileira, processo que tem enfatizado que os cuidados em saúde mental são mais resolutivos quando conta-se com estratégias que possibilitem a integralidade, continuidade da atenção e responsabilidade de uma equipe de saúde. Inicialmente, procura-se evidenciar as formas pelas quais se desenvolveram as concepções de comunidade em torno de alguns dos principais movimentos de reforma sanitária e sua influência na definição das diretrizes históricas de Atenção Primária à Saúde, base do PSF. A seguir, discute-se o movimento brasileiro de reforma psiquiátrica e as questões colocadas para as transformações na atenção à saúde mental nos marcos da desinstitucionalização, com ênfase na descrição e análise de experiências que visam à articulação das equipes de saúde da família aos modelos substitutivos em saúde mental. Finalmente, apresenta-se um estudo empírico, parte do desenvolvimento de uma pesquisa participante, que analisa entrevistas realizadas com uma equipe de saúde da família, no qual se procurou investigar como são subjetivamente significadas, por esta equipe em particular, a produção de cuidados em saúde mental da população atendida. Observou-se que o enfrentamento cotidiano das dificuldades sócio-econômicas da população atendida implica uma percepção ampliada do processo saúde-doença, em que a

própria abertura para outros recursos para além do enquadre clínico da consulta possibilitada pela forma de organização do trabalho no PSF contribui positivamente. A consciência das inúmeras necessidades que a população atendida vivencia é também uma fonte de sofrimento para os profissionais, o que fica evidente quando, nas entrevistas, se referem à saúde mental da própria equipe. Este processo impõe aos profissionais a necessidade de instrumentalização em torno de habilidades e competências para o cuidado em saúde na direção da ampliação do núcleo biomédico de determinação do processo saúde-doença. Notaram-se também dificuldades quanto à abordagem da família enquanto unidade de cuidado, tanto em relação à atenção à saúde mental quanto de uma forma geral. O acolhimento como recurso terapêutico e o vínculo e a continuidade da atenção enquanto possibilidades de ruptura com a exclusividade do núcleo biomédico na determinação do processo saúde-doença foram questões centrais identificadas nas entrevistas realizadas. Finalmente, observou-se que a implementação relativamente recente do PSF no município é uma mediação importante para que dificuldades significativas relacionadas com o acesso, universalização e integralidade das estratégias de atenção à saúde estejam presentes.

**Marcelo Dalla Vecchia**

Dissertação de Mestrado, 2006.

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. <mdvecchia@yahoo.com.br>

**PALAVRAS-CHAVE:** cuidados primários de saúde. programa saúde da família. saúde mental.

**KEY WORDS:** primary health care. family health program. mental health.

**PALABRAS CLAVE:** atención primaria a la salud. programa salud de la familia. salud mental.

Recebido em: 29/03/06. Aprovado em: 07/04/06.